

EMPREITEIRAS ACHAVAM QUE SERIAM POUPADAS.

JUCA VARELLA/FOLHA IMAGEM

Oito dias antes da deflagração da sétima fase da Operação Lava-Jato, que levou à prisão executivos das principais empreiteiras do País, os dirigentes das construtoras tentavam articular uma linha de defesa conjunta, contudo ainda se achavam imunes à ação policial de grandes proporções.

Documentos com anotações a lápis, apreendidos pela PF (Polícia Federal) na sede da construtora Engevix, em 14 de novembro mostraram que a direção da empresa estava convencida que nem o procurador-geral da República, Rodrigo Janot, nem o ministro Teori Zavascki, do STF (Supremo Tribunal Federal), teriam coragem de atacar às empreiteiras. Em um dos apontamentos está escrito que Janot e Teori sabem que não poderão tomar a decisão. "Pode parar o Brasil."

CARTEL – A mesma anotação esboça o que as empreiteiras estavam dispostas a entregar: um pagamento de 1 bilhão de reais de multa e acordo para



NOTAS de empreiteira sugerem que Janot deveria cuidar dos grandes.

reconhecer a prática de cartel. E também o que elas não poderiam fazer. Abaixo da palavra "proibido" está grafado: "Delação, depoimento, mérito". No pé da página está escrito Cade, em referência ao órgão do governo federal que apura a prática de cartel. Os apontamentos contêm iniciais que poderão ser de empreiteiras envolvidas: C (Camargo Corrêa), O (Odebrecht), U (UTC), Q (Queiroz Galvão), O (OAS). Ao lado, há indicação ao 1 bilhão de reais.

Os papéis contêm comentários feitos em reuniões em uma espécie de ata informal das conversas entre os donos da Engevix. Boa parte dos documentos começa com os nomes de GMA (Gerson de Mello Almada, vice-presidente da empresa, que permanece preso em Curitiba-PR), JAS (José Antunes Sobrinho) e CK (Cristiano Kok), os donos da construtora envolvida no esquema de corrupção em contratos da Petrobras. Os encontros começaram em abril depois do lançamento

da Operação Lava-Jato.

BAIANO – As primeiras anotações são de abril e ainda mostram um cenário de certa tranquilidade. No documento, se pode ler o seguinte: "Talvez na Lava-Jato saíamos fora provavelmente, mas teremos um outro inquérito específico. Tomar uma ação pró-atividade, se apresentar ou aguardar a chamada no inquérito". Há referências ainda ao risco alto em relação ao lobista Fernando Baiano, ligado ao PMDB.

Na mesma escritura, há registro de que oficialmente a Engevix deveria atestar que os serviços foram prestados, em uma alusão aos recursos que a empreiteira repassou a companhias de fachada do doleiro Alberto Youssef. Sete dias após, em 30 de abril, uma anotação sugere que a empresa tinha informação sobre grampos feitos pela PF. O autor do texto recomendou cuidado. "Escuta telefônica continua, e conversas mínimas", grafou.

Em outubro, o registro de

uma nova reunião indicou que advogados da empresa foram a Curitiba, e que um dos delegados da PF teria comentado que a Engevix não estava entre as prioridades dos investigadores. O documento fechou com a falta de notícias sobre os encontros com Rodrigo Janot: "Nenhuma notícia sobre as conversas com a PGR", está escrito.

SÓ CONFUSÃO – Em 22 de outubro, os manuscritos da Engevix deram conta que Janot deveria cuidar dos grandes, e que o acordo de leniência não existia. Seria só para fazer confusão. Indagada, a construtora avisou que prestará esclarecimentos à Justiça. A Lava-Jato reuniu diferentes provas sobre o cartel das empreiteiras para fatar contratos da Petrobras. Diante desse cenário, as empresas bolaram uma estratégia para escapar dos efeitos dos indiciamentos da PF e das denúncias do MPF (Ministério Público Federal), previstas para esta semana. (Antônio Celso Sampaio com AG)

PELA CAPITAL E INTERIOR

DIVULGAÇÃO/PMPA



CATAMARÃ FAZ VIAGEM INAUGURAL HOJE ENTRE A ZONA SUL E O CENTRO.

▶ EPTC (Empresa Pública de Transporte e Circulação) e a Catsul, empresa responsável pela rota fluvial entre Porto Alegre e Guaíba, na Região Metropolitana, acordaram ontem a operação do catamarã na linha entre o BarraShoppingSul, na Zona Sul da cidade, e o Cais Mauá, no Centro da capital gaúcha. A Metroplan faz hoje uma viagem inaugural pelo trajeto.

FEPAM DETECTA PROBLEMAS EM OITO DOS DEZ PROCESSOS DA OURO VERDE.

A Fepam (Fundação Estadual de Proteção Ambiental) constatou ontem irregularidades em oito dos dez processos da Operação Ouro Verde realizada pelo MPE (Ministério Público Estadual) em 2011. As licenças para grandes condomínios em Capão da Canoa e Xangri-Lá, no Litoral Norte gaúcho, foram emitidas por um funcionário, que foi demitido em novembro após processo administrativo.

MULHER CONFESSA QUE MATOU MARIDO AGRICULTOR COM GOLPES DE MACHADO.

Um agricultor de 48 anos foi assassinado a golpes de machado pela mulher em Santo Ângelo, na Região das Missões. A esposa de 45 anos confessou o crime. Na semana passada, agentes da Polícia Civil encontraram uma ossada e restos humanos do homem perto de um córrego a 200 metros da casa da vítima, em Rincão dos Mendes.

MULHER QUE MATOU O IRMÃO NO NATAL DE 2011 RECEBE 17 ANOS DE PRISÃO.

A Justiça condenou a 17 anos e meio de prisão a mulher que matou o irmão em Cruz Alta, no Noroeste do Estado, no Natal de 2011. O crime ocorreu depois que os dois se desentenderam. A homicida esperou o parente dormir e o esfaqueou. Depois do assassinato, ela montou um cenário na moradia que convencesse a Polícia Civil que a vítima tinha cometido suicídio. A ré, na época, estava em liberdade condicional de uma pena de nove anos de cadeia por matar o marido em 1999.

POLÍCIA PRENDE ATIRADOR QUE MATOU HOMEM EM QUADRA DE FUTEBOL.

O atirador suspeito de matar por acidente um comerciante de 28 anos em uma quadra de futsal, no bairro Sarandi, na Zona Norte de Porto Alegre, na semana passada, foi preso ontem pela Polícia Civil. O criminoso, que tem, segundo os agentes, dois mandados de prisão preventiva por participação em outros assassinatos, foi identificado por testemunhas. A prisão foi na região da Vila Jardim, na Zona Leste da capital gaúcha.

PDT DECIDE SE PARTICIPA DO GOVERNO, COM DIREITO A DUAS SECRETARIAS.

O PDT responde hoje se participará da administração do governador eleito José Ivo Sartori, com direito a comandar duas secretarias. A reunião das lideranças do partido será às 17h30min. Serão 200 filiados aptos a votar sobre a decisão de integrar ou não a gestão peemedebista. Os pedetistas creem resultado favorável.

FARSUL PROJETA PIB PRÓXIMO DE ZERO NO RS.

A projeção da Farsul (Federação da Agricultura do Estado do RS) é que a economia gaúcha feche este ano com um crescimento de apenas 0,1 no PIB (Produto Interno Bruto). Além da indústria, a agropecuária terá saldo negativo.

APROVADO REQUERIMENTO PARA CONVOCAÇÃO DE PRESIDENTE DA CEEE.

A Comissão de Segurança e Serviços Públicos da Assembleia Legislativa aprovou ontem requerimento do líder da bancada do PP, Frederico Antunes, para a convocação do diretor-presidente do grupo CEEE (Companhia Estadual de Energia Elétrica), Gerson Carrion de Oliveira. O objetivo é ouvir o dirigente sobre a atual situação da empresa.

JUSTIÇA MULTA FUNAI POR DEMORA NA DEMARCAÇÃO DE TERRAS INDÍGENAS.

A Funai (Fundação Nacional do Índio) foi multada ontem pela Justiça Federal de Passo Fundo, no Planalto Médio gaúcho, pela lentidão no processo de demarcação de terras indígenas em Mato Castelhanos, na Região Norte do Estado. O MPF (Ministério Público Federal) entrou com a ação judicial. Para o órgão, a demora sem justificativa da Funai no trabalho está provocando atritos na área.

JUSTIÇA TORNA INDISPONÍVEIS BENS DA CATARINENSE LATICÍNIOS MONDAÍ.

A Justiça tornou indisponíveis os bens da Laticínios Mondai, de Santa Catarina. A decisão vale para imóveis e automóveis até o julgamento final do processo. A empresa é acusada de não pagar o leite in natura que recebeu dos produtores para comercialização. A companhia deixou de ter acesso ao produto e de pagar os fornecedores quando esteve envolvida em uma das operações Leite Compensado.

SECRETÁRIO DE CRUZEIRO DO SUL É PRESO POR TENTATIVA DE HOMICÍDIO DE TAXISTA NO VALE DO TAQUARI.

A Polícia Civil prendeu ontem um integrante do secretariado municipal de Cruzeiro do Sul, na Região Central do Estado. O dirigente, de 43 anos, tinha prisão preventiva decretada por suspeita de tentativa de homicídio contra um taxista em Lajeado, no Vale do Taquari. Ele foi exonerado do cargo. O crime ocorreu no dia 3 deste mês.